

POTENCIAL PRODUTIVO DE MILHO CONSORCIADO COM BRAQUIÁRIA, BASEADA NO
“SISTEMA SANTA FÉ” NO OESTE DE SANTA CATARINA

Orientador: SORDI, André

Pesquisadores: TOMAZONI, Anderson

GIEHL, Claudenir Paulo

Curso: Agronomia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

A crescente demanda por alimentos e o uso do solo, de forma a produzir mais em um espaço de tempo cada vez menor, têm sido sinônimo de maior lucratividade ao agricultor. O Sistema Santa Fé é um sistema interessante, pois consegue aliar duas atividades produtivas em uma mesma área em um menor espaço temporal. Com o presente trabalho, teve-se por objetivo avaliar a produtividade de milho consorciado com diferentes densidades de sementeira de *B. brizantha*. Os tratamentos constituíram-se de 00, 05, 10, 15, 20 e 25 kg ha⁻¹ de *B. brizantha* semeados simultaneamente ao milho. Não houve diferença estatística para nenhuma das variáveis testadas, produtividade do milho, peso de mil sementes de milho, proteína bruta, massa verde e massa seca de *B. brizantha*. Houve uma diferença de 15,75% em relação à maior e à menor produtividade de milho (diferença dos tratamentos SSB e S20B), equivalente a 27,3 sacas de 60 kg de milho. Em relação à massa seca de *B. brizantha*, houve uma variação de 5743,6 Kg ha⁻¹ no tratamento S20B e de 3883,5 Kg ha⁻¹ no tratamento S25B. Conclui-se que a densidade de sementeira de *B. brizantha*, variando de 5 a 25 kg ha⁻¹, não interfere estatisticamente na produtividade de grãos de milho. Palavras-chave: Consórcio. *Brachiária brizantha*. Produtividade.

andresordi@yahoo.com.br

andersontomazoni@gmail.com

claudenir_pgh@hotmail.com